ASSIGNATURAS
EXTERIOR
Por anno . . . . . 12$000
" Semestre . . 8$000
" Trimestre . . . 5$000

A OPINIÃO

ASSIGNATURAS
EXTERIOR
Por anno. . . . . 15$000
" Semestre. . . . . 9$000
" Trimestre . . . . 6$000

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

Anno I — Corumbá — 25 de Agosto de 1878 — N.° 10

A Opinião

DOMINGO 25 DE Agosto DE 1878.

Não se quer que a imprensa se erga no nosso paiz.

Discute a esmo, prega no deserto, e as attenções se volvem para cousas pessoaes.

Poucos são os que amão as lettras, e que recebem um jornal com vontade de o ler, que não mostram tédio aos estirados artigos.

Muito se tem dito já sobre as necessidades da provincia; nada porém se ha conseguido.

A imprensa aqui se dedicou sempre a advogar a causa publica, embora os espinhos que nascem, embora as barreiras que surgem ordinariamente.

Precisamos estender nossas vistas para os que vivem na miseria e morrem sobre as enxergas.

No anno passado, por iniciativa do Illm. Sr. major João Pedro Alves de Barros, e concurso de diversos cidadãos, se erigio no Ladario um hospital de caridade em casa propria. Sustentou-se por algum tempo, mas teve de ser fechado porque nenhuma fonte de receita possuia, mais que contribuições particulares.

Hoje encontra-se por ahi, a morrerem a mingoa, pobros enfermos, q', se contão com os bons officios e desinteresse do medico e do boticario, não teem pão, não teem coberta!

Não se deu uma subvenção para a manutenção da casa de caridade, ao passo que deu-se quitações a collectores, e fez-se doações, para as quaes necessariamente concorrerão os habitantes de Corumbá.

Por estes pensamentos, que nos encommodão, porque somos amantes deste pedaço de terra, temos feito o possivel, lembrando as mais urgentes providencias, com quanto tomem as vezes a nuvem por Juno, e se nos emprestem intenções que não creamos.

Pagamos caro as vezes os lapsos de penna que se prestão a interpertrações malevolas, e a nossa consciencia é limpa, e nos absolve. Entretanto que nem sempre é possivel antever prevenções, para evitar os desgostos que nos cahem, a nós, cuja bôa vontade é o movel de nossa acção.

Gazetilha

No paquete "Cuyabá", entrado na manhã de hontem, vierão os seguintes passageiros:

Capitão de fragata José da C. Moreira, brigadeiro José Joaquim de Carvalho, capitão de fragata José A. Cavalcanti, José Antonio Martins, João Augusto Leite Falcão, Manoel Antonio Chaves e sua senhora, Antonio Cardoso P. de Mello, sua senhora, dous filhos e um creado, André Virgilio P. Albuquerque, Guilhermina Lins, Julio dos Santos, Julieta Conceição, Maria Mandita e dous filhos menores, Concepcion Justiniana, Josepha Justiniana, Prudencia Almada, Josepha Almada, Virginio Rojas, Juan Ramirez, Antonio José Bernardes, Maria del Carmen, Isabel Gauna, Gomes L. Esteves, Martin Baez, Jesus Romero, José J. P. Mello, sua senhora, um filho e um creado, Maria P. Sanchez, Miguel Cristowiche, Remijio Albertini, Rosa Arguelho, Martiniano A. de Paiva, Irene Brizuela e sete de proa (escravos).

Forão reintegrados os seguintes officiaes da guarda Nacional d'esta provincia:

Brigadeiro honorario, Barão de Aguapehy, no commando superior.

Antonio Romualdo da Silva Pereira, Tenente Coronel Chefe estado maior, Tenente Coronel Francisco Xavier Castello, no commando do 8 ° batalhão de infantaria.

Tenente Coronel André Gaudie Nunes, no commando do 5 ° batalhão de infantaria.

Tenente Coronel José Leite Galvão, no commando do 1 ° batalhão de reserva.

Por Decreto de 20 de Julho. Foi nomeado capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito o Padre Francisco Bueno de Sanpaio.

Cumprimentamos a S. Ex. o Sr. Brigadeiro José Joaquim de Carvalho pela sua feliz viagem.

Recebemos os seguintes jornaes:

O Novo Mundo vol. 8 n. 90; *A Revista Industrial*, vol. 2 n. 12; *Gazeta de Campinas* até 31 de Julho; *Jornal das Familias* n. 7; *O Cearense*; *Baixo-Amazonas*; *A Reacção*; *Dezenove de Dezembro*; *Monitor Sul Mineiro*; *A Eschola*; *Imprensa Ytuana* e *Jornal da Bahia*.

Lemos no Cruzeiro de 3 de Junho o projecto de estatutos para um gremio typographico, na Côrte, sob a denominação de — *Liga Typographica Brazileira*.

Apreciamos, ainda que de longe, instituições de semelhante natureza, e por isso consignamos aqui um voto de louvor aos instituidores. Oxalá que viva por muito tempo a sociedade para a felicidade dos associados e progresso da arte.

Falleceu ante-hontem a Exma. esposa do Sr. Antonio Jacintho Mendes Gonçalves e foi hontem sepultada no cemiterio desta villa. Damos ao Sr. Mendes os nossos sentidos pezames.

Consta-nos ter sido chamado o Illmo. Sr. Dr. José Joaquim Ramos Ferreira, Juiz de Direito da Comarca, para funccionar na Relação do Districto.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio da pessoa que lecciona as materias de que falla o mesmo annuncio. Suas habilitações são o titulo de recommendação que apresenta aos paes de familia.

Transcrevemos do *Cruzeiro* as seguintes noticias:

Concedeu-se licença ao barão de Cotegipe ao desembargador Henrique Pereira de Lucena e ao Dr. Cesar Augusto Marques para acceitarem: o 1 ° a gran-cruz da ordem da corôa de Italia, o 2 ° o officialato da Legião de Honra e o 3 ° a commenda de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa, com que forão agraciados.

O governo portuguez acaba de galardoar os relevantes serviços prestados á Caixa de Soccorros D. Pedro V pelo distincto e laborioso advogado do nosso fôro, o Dr. José Joaquim Palhares, conferindo-lhe a commenda da real ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.

Chegaram no dia 22 de Junho da Europa, no vapor inglez *Galileu*, 26 immigrantes de diversas nacionalidades.

A bordo transporte *Wernek* seguirão no dia 16 de Junho para os portos do Sul 819 immigrantes italianos e 28 cearenses.

Pelo ministerio da agricultura foi despachado a 13 de Junho, o requerimento do Sr. Amarilio Olinda de Vasconcellos, engenheiro de 1ª classe da estrada de ferro de Baturité, pedindo consignar na côrte, 300$ mensaes para alimentos de sua familia. A' directoria central para a expedição das necessarias ordens, mas sómente de 266$666, ¾ mensaes por não poder a consignação ser de 300$, como requereu o supplicante.

Beriberi. Diz o *Diario de Noticias* da Bahia q' esse terrivel flagello tem se desenvolvido entre os immigrantes cearenses recolhidos no arsenal de marinha daquella cidade.

O tunnel do S. Gothardo. — Tem este tunnel de comprimento 15,000 metros, dos quaes já estão perfurados 8,000. E' uma das mais importantes obras de arte da engenharia moderna.

Lemos do "Cruzeiro" de 21 de Julho.

Consta-nos que o Sr. ministro da fazenda acaba de effectuar uma operação de credito que ha muito tornava-se necessaria, porquanto a ella estavam affectos interesses da mais alta importancia. Sempre que o governo tem necessidade de mover fundos para Londres, e obrigado a entrar no mercado de cambio e, se a's operações a effectuar não preside o mais rigoroso sigillo, tem de sujeitar-se a oscillações impetuosas de taxas, que importam ordinariamente consideraveis desvantagens para o thesouro.

S. Ex. o Sr. ministro da fazenda conseguiu abrir credito approximadamente de um milhão esterlino (cerca de 10,000:000$000), na casa do banqueiro Rothschild, de Londres, por intermedio do Sr. barão de Penedo, nosso ministro, naquella capital, o que põe certamente o thesouro acoberto dos grandes prejuizos motivados pelas violentas depreciações nas taxas de cambio, e por especulações de momento, e baseadas sempre nas urgencias do governo quando tem que attender ao serviço dos compromissos externos. Ao mesmo tempo, para o commercio regular esta operação offerece garantia de maior estabilidade nas taxas do cambio, salvo casos excepcionaes que as autorisem, e tambem colloca seus interesses fóra do alcance dos especuladores.

E se accrescentar-se que o uso deste credito é feito independente de qualquer commissão, póde-se concluir que o Sr. ministro da fazenda conseguiu agora elevar o credito do nosso paiz até onde o poderia humanamente fazer.

Litteratura

MA'US HUMORES.

Cada vez que me recordo
que a uma mulher tive amor,
tenho odio de mim mesmo,
tenho tedio, tenho horror,
Pois eu pude um dia crêr,
que existisse uma mulher
que tivesse coração?!
pois eu pude acreditar
que a mulher soubesse amar?!
Oh! foi por certo illusão!

Foi um sonho, esta' provado,
mais um sonho mau' que eu tive,
amei de certo um phantasma
que não existe, não vive;
porque amar e amar devêras
não é proprio d'estas éras
de pura depravação;
hoje, tudo se vende!
o preço a tudo se estende,
tudo se encontra em leilão!

Não entro n'esse MERCADO,
não gosto desta FAZENDA;
gosto de obra segura
feita p'ra mim de encommenda:
gosto da pura amisade
ahi, se encontra a verdade;
mas no amor, isso não:
póde haver tudo, villeza,
infamia, traição, baixeza,
odio, fel, degradação!

Quem tem dinheiro, tem tudo,
ha de tudo p'ra vender:
sorrisos, olhares ternos,
ha tudo p'ra quem mais der!
O pobre vai ao mercado
se póde—compra um agrado,
um sorriso, um meigo olhar:
o rico não faz questões,
compra dez mil corações
e manda logo pagar!

E' esta a regra do mundo,
quem é pobre não tem vicios!
A' mulher qu'importão prantos,
dedicação, sacrificios?
E' sempre o mesmo cynismo!
viva pois o septicismo
e abaixo a palavra AMOR;
viva o deboche e a orgia,
acabe-se a hypocrisia,
ferva nas taças o licor!

Collaboração

A INDIA

(Continuação do n. 59).

Deste modo os proprios corpos mineraes seriam corpos animados... Notemos que esta idéa se acha na base da doutrina dos alchimistas, que attribuiam a cada metal uma alma particular. (1).

Em torno deste systema philosophico se agrupam as theorias e formulas mais praticas, das artes e das sciencias.

Os brahmanes ensinavão o uso dos metaes, a preparação das côres, o trabalho do ferro e dos metaes preciosos, alliando as lições das sciencias a' aprendizagem dos officios. E não se julgue que se suas pacientes investigações no serio desta natureza de q' estávam tão perto fossem esteris. As observações sobre certos pontos, seus methodos sobre outros, não foram excedidos pela sciencia moderna. Não é raro hoje reconhecer e descrever tal ou tal detalhe da vida e costumes dos animaes ou das plantas, tal caracter ou propriedade de um mineral, tirados por Thales, Pythagoras e sobre tudo por Aristoteles (depois da expedição de Alexandre), ás lições dos gymnosophistas. Nas cousas de phantasia artistica, nos officios que mais precisão de genio que de força, a exposição de Londres mostrou que os indianos não tinhão sido excedidos pela industria moderna, e no entanto seus processos, o de tecer por exemplo, foram descriptos á seis mil annos no Ramayana.

As religiões modernas lhes tem igualmente imitado os mythos, tradicções e lendas.

Os trez livros sagrados da nossa éra, o Korão, a Biblia e o Evangelho reproduzem as antigas descripções dos Vedas. Assim a publicação dos poemas brahmanicos pelos tres Burnouf, essas glorias da escola orientalista franceza, mostrou que dous mil e quinhentos annos antes de Moysés, mais de quatro mil annos antes de Jesus Christo, os Vedas contavão a *creação do mundo*, a *revolta dos anjos*, o *peccado original* do primeiro homem, o *diluvio*: e annunciavão a *promessa de um redemptor* feita por Brahma a *Heva*; contavam a lenda do patriarcha Adgigarta, errante como Abrahão: o nascimento da *virgem mãe*, Devanaguy formada por Deus,, o nascimento do redemptor *Christna*, sua doutrina, sua morte e a continuação de sua obra por seus discipulos. Todas estas creações, que revivem hoje depois de terem estado sepultados durante seculos nas trévas dos grutas e dos pagodes, faziam o objecto de um ensino oral que não durava menos de trinta e sete annos. Dous mil annos pelo menos se passaram antes que o genesis dos Aryas e seus hymnos sagrados fossem confiados á propria escriptura sagrada, intelligivel sómente para os brahmanes: transmitão-se de boca em boca durante o longo noviciado da iniciação.

(1) Hœfer, historia de chimica, t 1.

(Continúa).

QUESTÕES SOCIAES.

Traducção.

As sociedades modernas constituir-se-hão em republicas?

(CONTINUAÇÃO).

Leião-se os manifestos das commissões revolucionarias, escute-se o que se diz nas officinas, surprehendão-se os desejos ainda mudos das profundas massas que vivem do salario. De que se trata? De fundar uma forma de governo mais livre? de abolir a realeza? Não. E' accidentalmente que se falla disso. O que se quer, é meter a mão sobre os instrumentos do trabalho, sobre a terra, sobre a capital para repartil-os entre os trabalhadores associados em corporações, afim de assegurar-lhes mais larga parte dos productos. A republica, o suffragio universal, formas ôcas dizem elles, que enthusiasmam os loucos, mas que não augmentam o salario.

Por outro lado, lê-de os recentes livros consagrados aos estudos politicos, os de Mill, de Prevost—Paradal de Bagehot: republica ou monarchia representativa, os autores parecem não fazer differença alguma entre as duas.

Procuram as formas de um bom governo, e as regras que elles formulam applicão-se indistinctamente á forma monarchica ou republicana. Estas questões que excitavão outr'ora tantas paixões, discutem-se hoje com uma perfeita imparcialidade e um methodo completamente scientifico que não provoca odios, nem hostilidades. O que induz Mr. Passy a duvidar da assensão proxima e universal da republica, são as licções da historia. Elle nota em primeiro lugar, que a quéda da aristocracia, não arrasta como se diz a quêda da realeza, attendendo-se a que a realeza engrandeceu sobre as ruinas da aristocracia, e que seu poder cresceu na razão directa da diminuição dos nobres. Em Roma estabeleceu-se o imperio esmagando os patricios e escravisando-os depois. Na moderna Europa, os soberanos fundaram sua autoridade, quebrando a resistencia dos grandes proprietarios feudaes. O unico paiz onde o rei nunca póde estabelecer o poder absoluto, é aquelle onde a aristocracia tem sobrevivido até nossos dias. «Tem-se visto, ajunta Mr. Passy, republicas transformarem-se e susbsistir em monarchias; e não ha exemplo de que uma monarchia de certa grandeza tenha conseguido tranformar-se e subsistir como republica. Entre as que o tem experimentado, umas, acabrunhados pelas discordias de uma violencia crescente, acabaram por succumbir sob as armas do estrangeiro, e outras tem voltado ao ponto de partida, mas atravez de dictaduras mais ou menos longas e oppressivas. Tal tem sido até hoje o curso constante dos acontecimentos e a menos que não sobrevenhão na situação, temperamento, tendencias e aptidões politicas das nações da Europa, mudanças que não annunciam nenhum signal precursor e nas quaes as lições do passado prohibem que se acredite, tal será durante todo o futuro sobre o qual os dados do prezente autorizam a formar conjecturas.»

Se só consultar-mos a historia, as conclusões de Mr. Passy são inatacaveis. Todas as republicas da Grecia vão perder-se no imperio de Alexandre, e todas as republicas, italicas, gaulesas, hispanicas e libycas no imperio romano. A Europa da idade media, estava cheia de republicas do norte ao sul. Quantas restam hoje? Uma so, a Suissa.

Duas grandes nações, a França e a Inglaterra, tentaram por heroicos exforços, fundar a republica; ambas naufragaram e a França já por duas vezes. A grande republica poloneza foi devorada pelo absoluctismo moscovita, e quando lhe escreveram a historia, não julgaram poder dar-lhe titulo mais justo que o de *Anarchia da Polonia*.

(*Continúa*).

Secção Livre

NENIA.

O. B. O.

AO ILLM. SR. ANTONIO JACINTHO MENDES GONÇALVES, PELA SENTIDA MORTE DE SUA SENHORA.

Ha dôres profundas que não se extinguem, não desapparecem jamais, e nos acompanham até a eternidade!

O tempo, que simelha-se ao rijo sopro sobre a luz de uma lampada, o tempo, que muito consome, como a terra consome a materia, o tempo, dizemos, é impotente para apagar as dôres que sangrão no peito do esposo. Envolve-as em narcotico, mas o somno não impede a saudade, e a saudade fica sentida e parte em philiros do fundo d'alma, gotta a gotta, para pairar amarga em nossos labios, que tremem ao elevar a prece ao Creador de todos os mundos para recolher ao seu sublime alcançar a particula, essa scentelha sublime que se desprendera um dia de si e que deve, tão pura e santa, tornar aos seus Augustos seios!

O espirito que vôa nas regiões celestes apenas desprendido do peccado, a materia, vae gozar um dia do doce nectar dos anjos, sentando-se aos banquetes, em cuja mesa perfumada se em briga pela ambrozia, aos melifluos sons dos canticos dos innocentes!

E se assim é, porque negar a'quelle que fica sobre a terra a oração quotidiana para a alma da esposa, para a alma d'aquella que era o anjo da charidade, a protectora dos opprimidos, a encarnação da virtude?

Oh! nunca!

Uma lagrima, pois.

E derramemo-la sincera, como tributo de nossos justos sentimentos; reguemos a flôr arroxeada da saudade...

Morte! palavra escripta na face da terra!....

Que importa?

Morreu o corpo, mas vive a alma.

Não esvoaça a pomba de luz que vae pairar nos purissimos ares do paraiso?

Ella foi ver outra natureza onde apenas habitão os bemaventurados.

La' existe outro jardim de flores sempre virentes, floros que dão a's brisas perfumes que nunca podemos respirar!

Nesse jardim está o lago encantado que se compõz de todas as lagrimas vertidas sobre a terra, e esse lago é transparente e nelle se lavão todos os espiritos como a garça que surge linda e saccudindo faceira as suas brancas azas.

E' feliz quem dorme eternamente o somno da mansenilheira....

Deixal-a dormir!

Adeus!

Um amigo.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Corre como certo que embarca neste paquete, com destino a' Cuyaba', e para tomar assento na Relação, o integro Juiz de Direito desta comarca Dr. José Joaquim Ramos Ferreira. Desejamos a S.S. feliz viagem, mas prefeririamos que não deixasse o seo posto. Dirão que lha bem substituido, é certo; porem o Sr. J. T. Ribeiro faz falta como Juiz preparador, estudioso e prudente, que é.

Felizmente a Justiça tem sido destribuida com verdadeira imparcialidade nesta villa, que foi por tempos theatro de pura anarchia, onde figuravam como protogonistas os cynicos, os aventureiros, aquelles que não tinhão diante de si nem Deus, nem o direito.

A Comarca regenera se, graças a's boas intenções das autoridades.

Foi uma das infelizes victimas quem escreve estas linhas, e que se julga pago desde que vio seus interesses vindicados, e entregue a Deus o que era de Deus, a Cesar o que era de Cesar.

Fora-se a epoca do Mathias, o tempo do ROUBO de cazas—a prevenção, a despotismo, e o QUERO PORQUE QUERO!

Queixem-se embora os Zoilos de que são perseguidos. E' que a historia elles a contão a bel prazer, e a cousa se passa de modo diverso.

Quem ouve um desses pobres MARTYRES (cada um velhaco, que faz medo!) diz logo que o Juiz é absoluto, é muito

mais se os padrinhos se intromettem, e fallão sério..... Descoberta a verdadeira razão, elles ja' deverião estar na cadeia, e passeião impunes....

Esta é a verdade, a pura verdade, quem observar desprevenido as phases do fôro, vera' que somos avesso ao injusto, a' especulação.

Havemos de volver. *S. S.*

PROBIDADE LITTERARIA.

A pessoa incumbida da publicação de transcripções na *Opinião*, tem um systhema singular, mas certamente não se *apercata*.

Que birra!

O jornal não tem redactor, o editor não é responsavel por publicações da ordem das que tanto encommodou ao *filho de Alencar*.

Chamar a si a gloria de escriptos alheios..... mas quem chama? o incognito? ou o proprietario da folha, que é um estrangeiro, e que nunca teve presumpções de *escriptor* e muito menos de *poeta*?

E' muita a tolice!

Dê-se a Deus o que é de Deus, e a Alencar o que é de Alencar.

A Opinião.

SR. REDACTOR DA "OPINIÃO"

Deparando com um artigo chistoso, publicado no *Iniciador* n. 140, e não podendo deixar passar inigmas quero portanto que seu autor se esclareça a luz da publicidade, afim de todos o comprehenderem.

Peço-lhe para isso o especial favor de dar publicidade as perguntas seguintes:

Qual é esse professor que tanta gloria tem em livrar das trévas a muitos discipulos e faze-los virtuosos? E não tem a mesma em dar a conhecer seu nome, afim da historia patria registrar mais um cidadão.

Quaes são os discipulos d'essa escola? Rotos do Almoxarifado?—Ou Cobras do Arsenal?!.... Visto tudo ou quasi tudo quanto erão aprendizes, têrem sahido do mesmo.

E' professor ou servente?... Existe ou não esse homem que hoje é qualificado com tal emprego n'esta provincia?...

Qual foi o motivo porque o Illm. Sr. capitão de mar e guerra, Antonio Claudio Soido fundou tal escola?....

Tem ordem ou não de prehencher vagas o mesmo inspector do Arsenal do Ladario?....

Responda-nos um e outro se souberem, e se ignorarem digão-o tambem porque lhe daremos explicações a respeito. *A visão secreta.*

Dous candidatos á deputação geral, por Matto-Grosso.

No n. 52 d'este jornol, tivemos ja occasião de recommendar ao eleitorado d'esta provincia a candidatura do Dr. Joaquim Duarte Murtinho.

Fazendo-o de novo, julgamos tambem opportuno lembrar a do Dr. Antonio Gonçalves de Carvalho, ex-Juiz de direito da comarca da capital, magistrado integro e merecidamente apreciado em toda a provincia.

Se ao primeiro sobrão dotes, como ja' o demonstramos, para occupar um lugar no seio da representação nacional, como deputado geral, não menos certo e reconhecido é, que ao segundo elles abundão.

Dedicado aos interesses da provincia que pretende representar, o Dr. Antonio Gonçalves de Carvalho reune ao seu devotamento por Matto-Grosso, ao serviço que lhe ha prestado pela imprensa innumeras vezes, muita illustração, uma intelligencia robusta e um caracter elevadissimo.

Acreditamos que os nomes dos Drs. Joaquim Duarte Murtinho e Antonio Gonçalves de Carvalho não serão preteridos no proximo pleito por outros de menos valor.

Fora grande injustiça esquecer-se dous cidadãos distinctos por suas luzes e patriotismo, para em seus lugares collocar-se quem lhes está em inferioridade de condições.

O eleitorado da provincia de Matto-Grosso sabera' cumprir o seu dever, nós o esperamos; e por isso antecipamos desde ja' o triumpho dos dous illustres candidatos Drs. Joaquim Duarte Murtinho e Antonio Gonçalves de Carvalho.

Corumba', 24 de Agosto de 1878.

Um cuyabano adoptivo.

MOFINA.

Quando pretenderá o Sr. Furriel Alfredo Joaquim de Mello justar suas contas com a caza que o forneceu durante o tempo que esteve dezarranxado?

Um queixozo.

Annuncios

E' PECHINCHA

Vende-se uma chacara com tresentas plantas diversas como sejam: parreiras, bananeiras, tomateiros e um grande cannavial, &, &.; umacasa de páo apique coberta de telha; de José Estable, junto ao chafariz.

ATTENÇÃO

Vendem-se vinte e uma peças de madeiras; para ver e tratar na rua De Lamare em frente ao portão do Sr. Theodoro Borrosk, em um rancho de Palha.

FABRICA

DE

Aguas mineraes. soda. sedlitz, limonada gazosa vinhos espumantes e todas as qualidades de licores.

MAURICIO COHEN

DETERMINOU-SE A ABRIR NOVAMENTE O SEU JÁ BEM CONHECIDO ESTABELECIMENTO NESTA VILLA.

EM VARIOS PAIZES DA EUROPA

foram bem aceitos os productos de sua fabrica e recommendados pelas academias de medicina de Londres e Pariz como uteis e inoffensivos á saude.

O mesmo fabricante espera que os productos de sua casa, sejam recebidos nesta provincia com o mesmo favor com que foram na Europa.

O ESTABELECIMENTO E SITUADO

NA RUA DE LAMARE

Antiga casa do Manoel Torto

Dispõe de machinas aperfeiçoadas para todos os trabalhos de sua arte.

Ver para crer

São seus productos e encontram-se na fabrica:

LICORES: Kermem, Rosa, Comenilho especial, Anizette, Amor perfeito, Hortelã pimenta.

BEBIDAS ESPUMANTES: Agua de Seltz ou sedlitz, Soda, Limonada gazosa. Vinhos espumantes, Champanhe artificial.

REFRESCOS E CAPILLERES: Capillé de limão, dito de grozelle, dito de laranja, orchata de amendôas e outros.

Preços commodos

Mauricio Cohen

Typ. da—*Opinião*— de P. Moseller
Rua de Lamare.